

Agradecimentos

Gostaria de deixar uma palavra de profunda gratidão a todos aqueles que, de uma forma directa ou indirecta, contribuíram para a realização deste trabalho. A execução de uma tese não é exclusivamente uma tarefa solitária. Para a sua concretização convergem inúmeras vontades que, num esforço colectivo, nos permitem chegar ao fim.

De um modo particular gostaria de demonstrar profunda gratidão aos meus orientadores. À Professora Doutora Fernanda Delgado Cravidão, para além da enorme admiração desde a primeira aula, em Outubro de 1986, agradeço a liberdade intelectual proporcionada, a abertura e o apoio prestado no ensaio de novas vias e novas soluções que se revelaram necessárias para superar algumas adversidades inerentes à realização desta etapa.

Ao Professor Doutor António Meliço-Silvestre, agradeço a confiança e o empenho pessoal com que viabilizou o estudo empírico realizado no Departamento de Doenças Infecciosas dos Hospitais da Universidade de Coimbra que, à data, superiormente dirigia, acrescentando-me a oportunidade de ensaiar no terreno alguns dos modelos e conceitos apreendidos ao longo da presente investigação.

Ao Professor Doutor Vítor Rodrigues agradeço os muitos ensinamentos na área da epidemiologia e a aproximação científica que estimulou entre a geografia e a medicina. Adicionalmente, gostaria de agradecer à Professora Doutora Fátima de Pina um conjunto de ensinamentos e metodologias de feição quantitativa, o empenho, a persistência e a forma abnegada com que se envolveu nesta tarefa. Ao Professor Saraiva da Cunha agradeço mais uma revisão da temática VIH/SIDA. À restante equipa de Infecciologia dos HUC, o meu obrigado pelos esclarecimentos e troca de ideias.

Ao Dr. António Queirós e Dr. António Parente agradeço a ajuda prestada no acesso e interpretação dos GDHs utilizados na parte empírica desta tese. De igual modo, agradeço à GlaxoSmithKline o apoio prestado na pesquisa, localização e envio de diverso material bibliográfico.

Naturalmente agradeço à Universidade do Minho, particularmente ao Instituto de Ciências Sociais, as boas condições de investigação que foram capazes de proporcionar.

Um abraço muito especial aos meus amigos José Correia, Carlos Fernandes, Palmira Lobo e Engrácia Leandro que, no intervalo dos muitos afazeres académicos, sempre arranjam tempo para ouvir, expressar um conselho e uma palavra amiga de incentivo. A eles o meu agradecimento e admiração.

Por último, agradeço aos meus pais e irmão o apoio prestado durante quatros anos de maior ausência. À Raquel, peço desculpa pelas brincadeiras que não brincámos e aos sonhos que adiámos. A casa do Mickey pôde esperar pela companhia da Inês e da Marta.

À Clai, por tudo...pelas palavras, pelo silêncio, pelo apoio e por ser capaz de compreender de uma forma impar o “sonho de uma vida”.

A todos o meu bem-haja!